

13/07/10 **REITERA PEDIDO DE DIVULGAÇÃO**

De: lzestrela [mailto:lzestrela@uol.com.br]
Enviada em: terça-feira, 13 de julho de 2010 12:13
Para: juridico@sindjufeba.org.br
Assunto: PEDIDO DE RESPOSTA E OUTROS

Senhores Diretores

Reitero as solicitações enviadas em 05 e 08 deste mês e lhes peço a devida atenção às considerações a seguir:

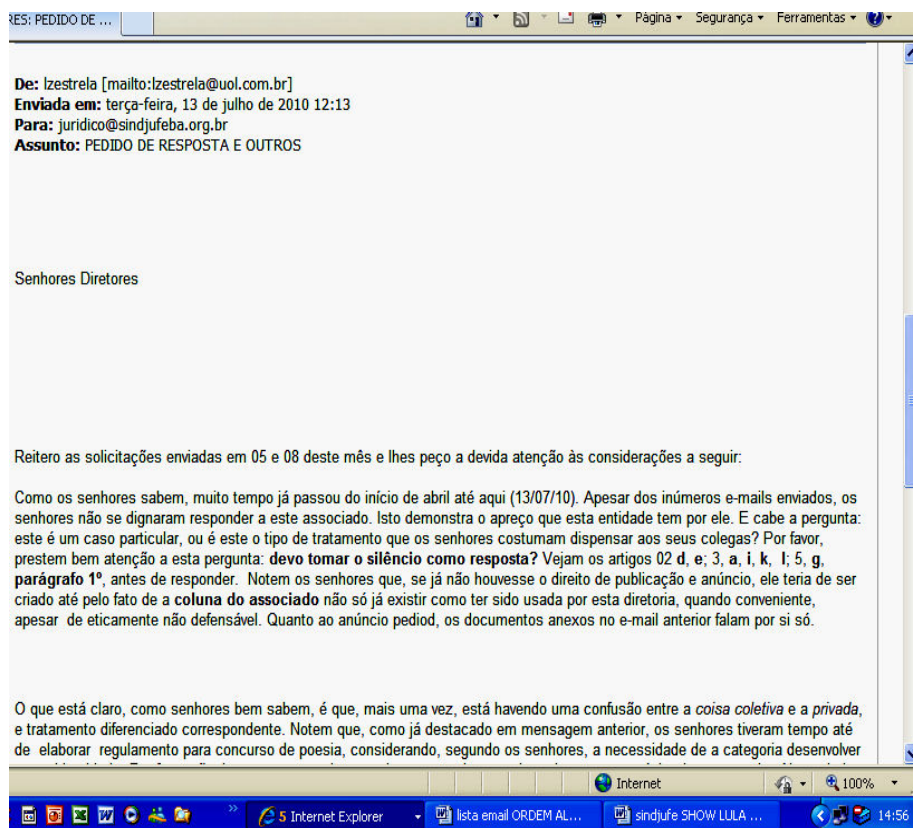
Como os senhores sabem, muito tempo já passou do início de abril até aqui (13/07/10).

Apesar dos inúmeros e-mails enviados, os senhores não se dignaram responder a este associado. Isto demonstra o apreço que esta entidade tem por ele. E cabe a pergunta: este é um caso particular, ou é este o tipo de tratamento que os senhores costumam dispensar aos seus colegas? Por favor, prestem bem atenção a esta pergunta:

devo tomar o silêncio como resposta? Vejam os artigos 02 d, e; 3, a, i, k, l; 5, g, parágrafo 1º, antes

de responder. Notem os senhores que, se já não houvesse o direito de publicação e anúncio, ele teria de ser criado até pelo fato de a **coluna do associado** não só já existir como ter sido usada por esta diretoria, quando conveniente, apesar de eticamente não defensável. Quanto ao anúncio pediod, os documentos anexos no e-mail anterior falam por si só.

O que está claro, como senhores bem sabem, é que, mais uma vez, está havendo uma confusão entre a *coisa coletiva* e a *privada*, e tratamento diferenciado correspondente. Notem que, como já destacado em mensagem anterior, os senhores tiveram tempo até de elaborar regulamento para concurso de poesia, considerando, segundo os senhores, a necessidade de a categoria desenvolver a sua identidade. Por favor não riam, mas os senhores sabem que artigo atende mais a este propósito do que poesia. Na verdade,



todas as manifestações devem ocorrer, por se tratar, pelo menos, de coisa não particular. Feitos estes esclarecimentos, solicito aos senhores que respondam ao meu pedido, até o final desta semana (sexta-feira, 17). E lhes informo que, em não havendo a resposta, serei obrigado a admitir que, segundo os fatos, não tenho os direitos que o ESTATUTO da entidade diz que tenho, nem mereço o tratamento que espero como associado.

Assim, expressamente violado o direito, não haverá outra alternativa a não ser buscar repará-los, sob pena de se auto-negar **cidadania** (o poder de uma vontade se opor a outra, baseado em uma lei). Esclareço aos senhores que o próximo dia **17/07/10** é data limite apenas porque, se necessário (**espero que não**), terei de autorizar o desenvolvimento do trabalho profissional que o caso requer. E, como os senhores sabem, isto gera custos.

Aguardando serenidade, respeito e resposta,

Luiz Estrela

Nívea, por favor, encaminhe com **URGÊNCIA** esta mensagem e confirme o recebimento.

obrigado

